

**INTERSECÇÕES ENTRE MÚSICA, TECNOLOGIA E CENA NO ESPETÁCULO
TEATRAL “NADA A ACRESCENTAR A NÃO SER QUE CHOVE”: UM OLHAR NO
(PARA O) ATOR**

¹ **SANTOS JÚNIOR, J. N. N.** (jorju_dm@hotmail.com); ² **CHAVES, M. C.** (marcoschaves12@gmail.com);

¹ Aluno do curso de Artes Cênicas-UFGD; ² Professor do curso de Artes Cênicas-UFGD.

Esta comunicação desvela um olhar a respeito da música (e seu conhecimento) na relação com o teatro – possibilidades criativas, e como o aprendizado teórico musical pode ajudar o ator, no decorrer de um processo de criação teatral, na interlocução com todos os elementos da encenação. Através de pesquisa que passa por autores da área da educação musical, faz-se comparação com a construção do espetáculo “Nada a acrescentar a não ser que chove” – contemplando a tecnologia aplicada à cena, na dramaturgia de Éder Rodrigues e Marina Viana na montagem da Companhia Avatz, de Dourados/MS, no ano de 2013. O plano de trabalho da pesquisa, de título “Cruzamentos entre as obras ‘Música(s) e seu ensino’ e ‘Escola e educação musical’ em relação à formação musical do ator brasileiro contemporâneo”, buscou um aspecto, um olhar, que dialogue com o ator contemporâneo brasileiro, observou-se experiência de ator em formação através da universidade – no caso, Universidade Federal da Grande Dourados. Neste recorte, para traçar paralelos com a prática teatral, pontuou-se relações entre música e cena acompanhando ensaios de grupo teatral, do qual o pesquisador em iniciação científica desta pesquisa faz parte e pôde perceber a dificuldade (interlocução musical) tanto consigo, mesmo considerando ter formação musical básica, quanto com seus outros companheiros, que diziam não a ter. Situações onde o ritmo do grupo deveria ser o mesmo, como andar em um mesmo tempo, se mostravam um grande desafio. Como objetivo da pesquisa, ampliar relações entre o teatro e a música, a escolha metodológica está na pesquisa bibliográfica em cruzamento com experiências no teatro. A conclusão faz parte de um processo, vislumbrou-se que o ator iniciado na reflexão e prática teórico-musical apresenta maior facilidade na interlocução com a utilização de espaço, tempo e ritmo. Possivelmente também tenha diferenciada consciência da fala e do corpo no teatro e na *performance*.

Palavra-chave: Música; Teatro; Conhecimento.